

## **Inquérito de junho às empresas associadas**

# **AEP avalia principais entraves à recuperação da atividade empresarial**

## **Empresas identificam novos constrangimentos**

A AEP – Associação Empresarial de Portugal desenvolveu, junto de empresas suas associadas, o habitual inquérito mensal para avaliar os principais entraves à recuperação da atividade empresarial.

Neste inquérito, onde participaram 3 centenas de empresas que exercem a sua atividade em todo o território nacional, oriundas de diversos setores de atividade e dimensão, a AEP assinala com preocupação os novos constrangimentos que as empresas passaram a enfrentar: falta de disponibilidade de matérias-primas e produtos intermédios e as dificuldades nos circuitos comerciais por falta de contentores. A estas duas preocupações, junta-se uma nova realidade no regime de organização do trabalho no pós-pandemia.

Para além de identificarem novos constrangimentos, que vêm dificultar ainda mais a já débil situação em que vivem fruto da pandemia, as empresas continuam a reportar as habituais dificuldades. Ao nível do sistema fiscal, apontam a elevada carga fiscal, as contribuições sociais e a instabilidade dos normativos fiscais.

Na Justiça, a morosidade dos processos continua a figurar na lista das maiores dificuldades. No que toca ao mercado de trabalho, a rigidez da legislação laboral, a falta de flexibilidade em face dos novos desafios e a mão-de-obra desadequada às necessidades são outros aspetos negativos apontados pelas empresas inquiridas.

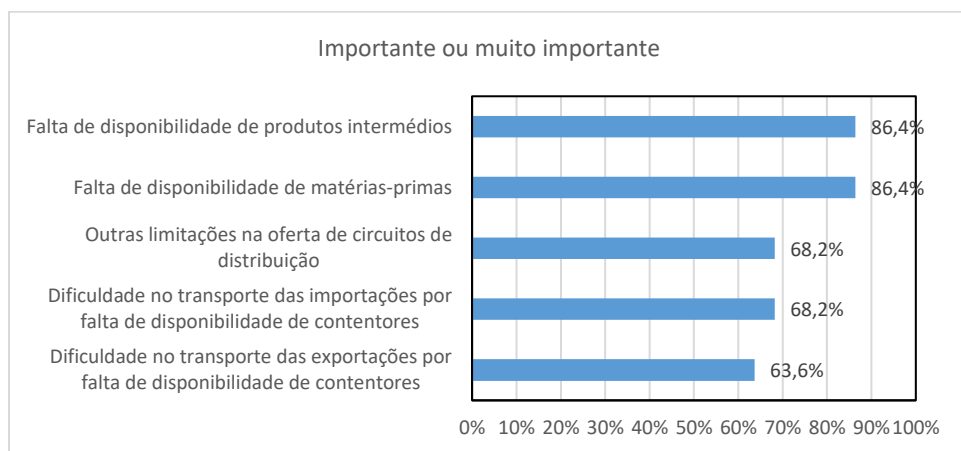
Tal como na Justiça, a burocracia também continua a dificultar a atividade. Os empresários consideram-na excessiva, nomeadamente no que toca à fiscalidade e aos processos judiciais e no comércio internacional, em especial no processo de certificação das exportações.

O inquérito da AEP revelou, ainda, sérias dificuldades nas fontes de financiamento. Insuficiente capacidade de autofinanciamento, crédito bancário com condições restritivas e alocação desadequada dos fundos europeus relativamente às necessidades das empresas (por exemplo, na digitalização e inovação) são algumas das áreas que as empresas identificaram problemáticas.

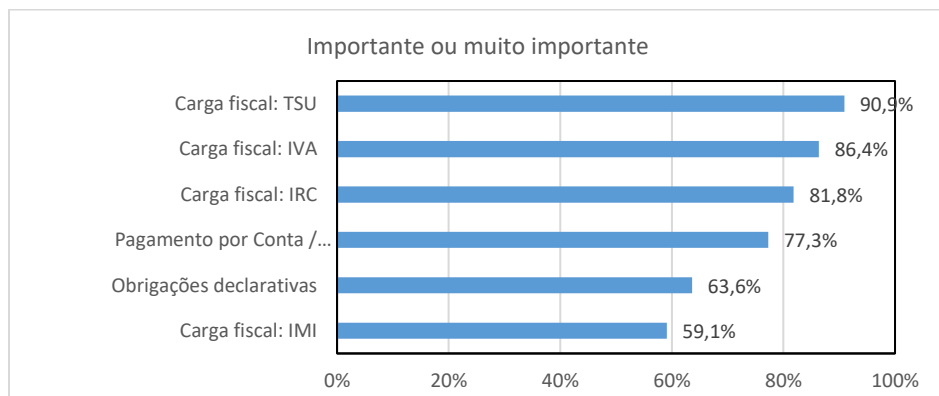
No inquérito, a AEP quis ainda saber que outras medidas os empresários consideram importantes para a rápida retoma da atividade económica. As respostas são unânimes e pedem um forte apoio ao investimento produtivo; horários alargados no comércio e abertura de atividades culturais e de diversão ao ar livre (festivais, concertos, jogos de futebol, bares e discotecas); maior flexibilidade laboral; rápida retoma da mobilidade e a abertura plena das atividades ligadas à indústria turística; redução da carga fiscal e dos encargos com o Estado, um investimento no setor privado em detrimento do Estado e, por último, uma rápida vacinação de toda a população.

### Gráficos/respostas inquérito

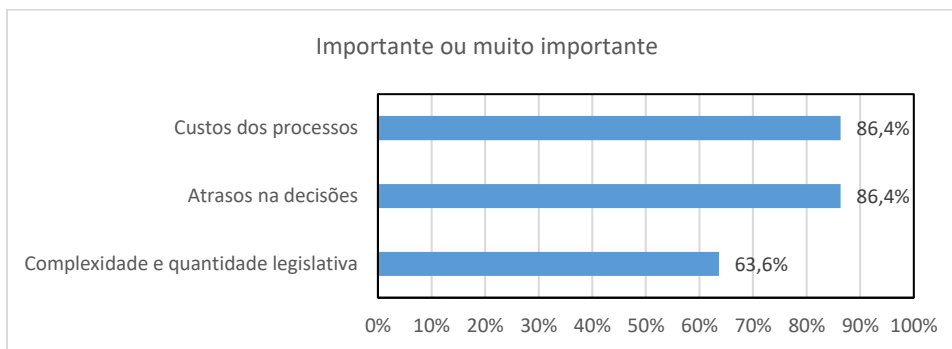
#### 1. Ao nível do SISTEMA LOGÍSTICO, qual a importância que atribui a cada um destes itens, enquanto fatores que podem condicionar a recuperação da atividade empresarial?



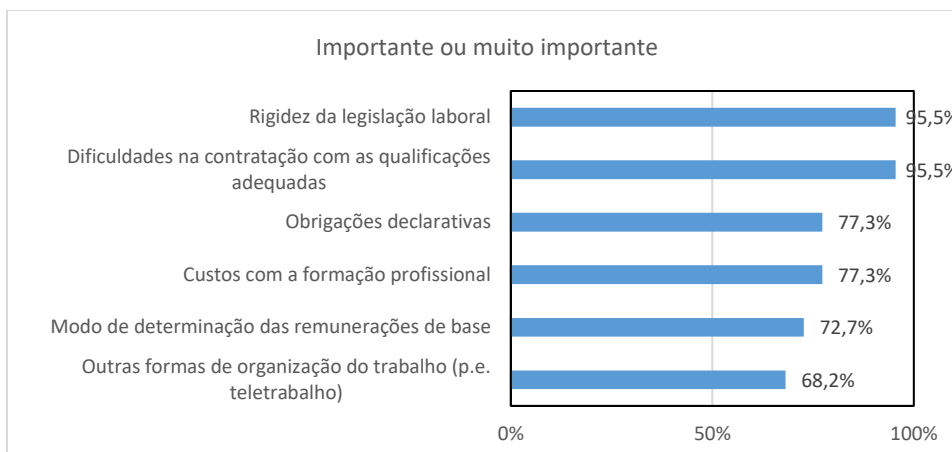
#### 2. Ao nível do SISTEMA FISCAL, qual a importância que atribui a cada um destes itens, enquanto fatores que podem condicionar a recuperação da atividade empresarial?



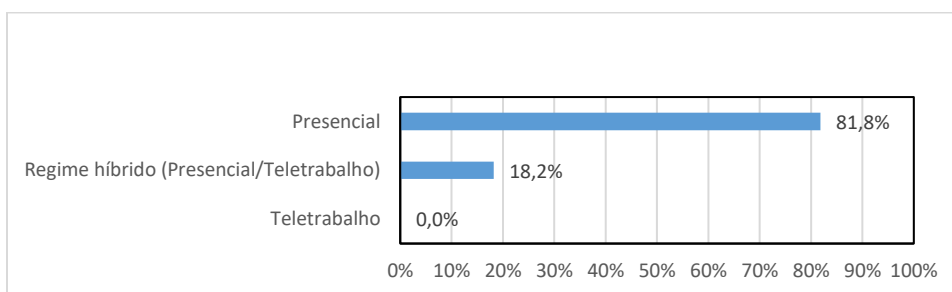
**3. Ao nível do SISTEMA JUDICIAL, qual a importância que atribui a cada um destes itens, enquanto fatores que podem condicionar a recuperação da atividade empresarial**



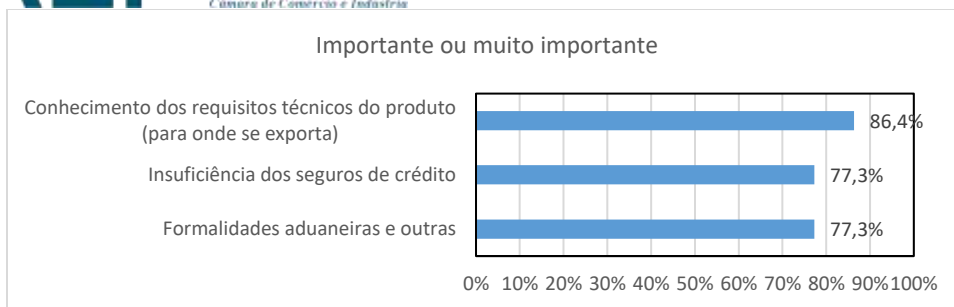
**4. Ao nível do MERCADO DE TRABALHO, qual a importância que atribui a cada um destes itens, enquanto fatores que podem condicionar a recuperação da atividade empresarial?**



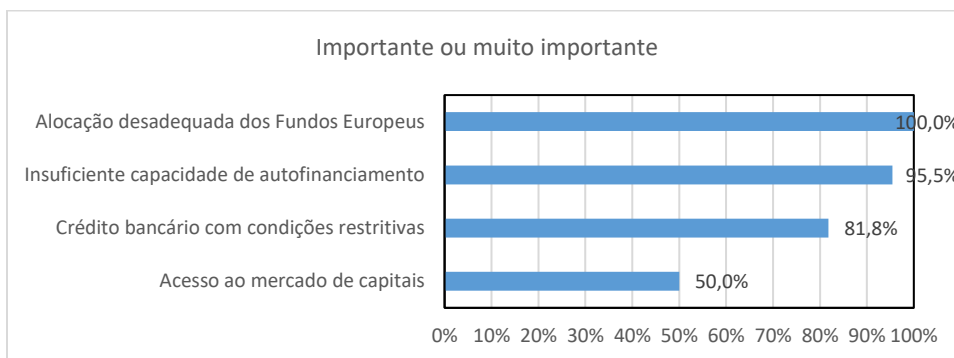
**5. No pós-pandemia pondera adotar o seguinte regime de organização do trabalho?**



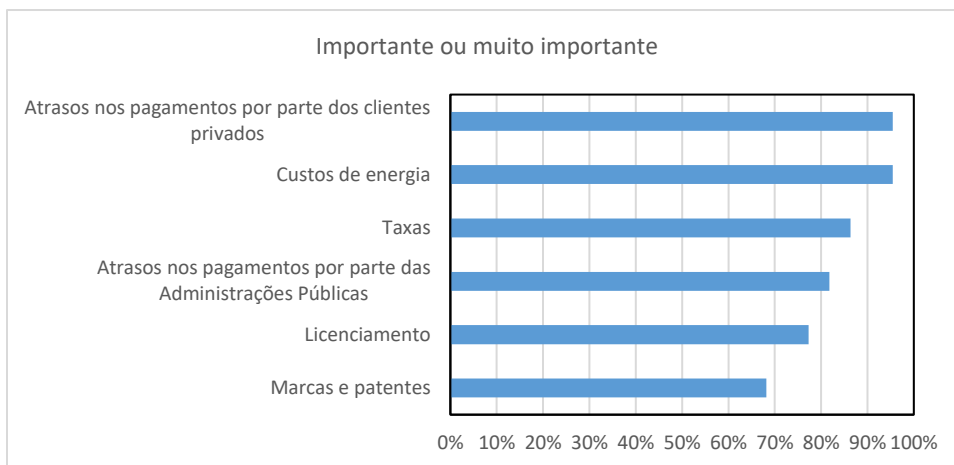
**6. Ao nível do COMÉRCIO INTERNACIONAL, qual a importância que atribui a cada um destes itens, enquanto fatores que podem condicionar a recuperação da atividade empresarial?**



**7. Ao nível das FONTES DE FINANCIAMENTO, qual a importância que atribui a cada um destes itens, enquanto fatores que podem condicionar a recuperação da atividade empresarial?**



**8. Ao nível de OUTROS CUSTOS DE CONTEXTO, qual a importância que atribui a cada um destes itens, enquanto fatores que podem condicionar a recuperação da atividade empresarial?**



Gabinete de imprensa da AEP:



Elisabel Soares - 93 781 4436 / 96 679 6492 / [elisabel.soares@jervispereira.pt](mailto:elisabel.soares@jervispereira.pt)